

**CONHECIMENTO POPULAR E COMUNIDADE ESCOLAR: ELEMENTOS  
FUNDAMENTAIS PARA UM ENSINO INCLUSIVO**

POPULAR KNOWLEDGE AND SCHOOL COMMUNITY: FUNDAMENTAL ELEMENTS FOR INCLUSIVE  
EDUCATION

CONOCIMIENTO POPULAR Y COMUNIDAD ESCOLAR: ELEMENTOS FUNDAMENTALES PARA LA  
EDUCACIÓN INCLUSIVA

**Frederico Alan de Oliveira Cruz**

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
frederico@ufrj.br

**RESUMO** | As investigações em ensino podem contribuir de diversas formas para as ações docentes, contudo é fundamental que as escolas e as suas comunidades participem desse processo para que possamos articular investigações e práticas educacionais inclusivas. Trago, portanto, uma reflexão sobre a abordagem da Prof.<sup>a</sup> Marta Civil, Ph.D. em Ensino de Matemática sobre a contribuição dos conhecimentos populares da comunidade escolar para o fortalecimento dessa discussão.

**ABSTRACT** | Teaching research can contribute in different ways to teaching actions, however it is essential that schools and their communities participate in this process so that we can articulate inclusive educational research and practices. Therefore, I bring a reflection on the approach of Prof. Marta Civil, Ph.D. in Teaching Mathematics on the contribution of popular knowledge from the school community to the strengthening of this discuss.

**RESUMEN** | La investigación docente puede contribuir de diferentes maneras a las acciones docentes, sin embargo, es fundamental que las escuelas y sus comunidades participen en este proceso para que podamos articular investigaciones y prácticas educativas inclusivas. Por ello, traigo una reflexión sobre el enfoque de la Prof. Marta Civil, Doctora en Enseñanza de las Matemáticas sobre la contribución del conocimiento popular desde la comunidad escolar al fortalecimiento de esta discusión.

## 1. ARTICULAR A INVESTIGAÇÃO E AS PRÁTICAS EDUCATIVAS DA AGENDA DA EDUCAÇÃO SM&T

A busca por uma educação inclusiva e de qualidade, quase sempre, tem como cerne da discussão a necessidade de melhorar a formação de professores e o nível da investigação realizada dentro das instituições de ensino superior, ideia essa que discuto no trabalho “Investigação em educação e a formação do professor: compromissos para o desenvolvimento inclusivo e sustentável”. Em contrapartida a professora Marta Civil, Ph.D. em Educação Matemática, nos leva a perceber, no artigo “*Families as resources for the learning and teaching of mathematics*”, a importância da educação não ser construída somente no meio acadêmico em um ambiente formal, e sim ser desenvolvida juntamente com a comunidade escolar a partir de seus conhecimentos por serem os principais alvos desse processo.

O leitor mais desavisado poderá pensar que as universidades são as únicas detentoras do conhecimento e que em torno das escolas existem seres vazios necessitando redenção. No entanto D’Ambrósio (2018, p. 22) nos mostra que o conhecimento popular possui elementos próprios e que precisam ser levados em conta no processo educativo:

O cotidiano está impregnado dos saberes e fazeres próprios da cultura. A todo instante, os indivíduos estão comparando, classificando, quantificando, medindo, explicando, generalizando, inferindo e, de algum modo, avaliando, usando os instrumentos materiais e intelectuais que são próprios à sua cultura.

Esse pensamento é corroborado por Santos (2008) ao afirmar que a dificuldade na aprendizagem de matemática está associada “em parte pela dificuldade de compreensão da lógica presente em cada conhecimento matemático e em parte pela falta de identificação com o conhecimento” (*ibidem*, p. 6) e que:

[...] o Ensino de Matemática além de seu caráter “universal”, deve estar, identificado com as raízes sócio-culturais dos educandos. Nesse sentido aspectos como relações raciais, de gênero e condições sócio-econômica-culturais, por exemplo, assumem dimensões importantes no desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem [...] (*ibidem*, p. 8)

Nas reflexões trazidas pela Prof.<sup>a</sup> Civil, além da importância de dar voz ao conhecimento popular, o engajamento familiar é considerado fundamental no processo educativo das crianças. Portanto a escola deve ser um espaço colaborativo de construção do conhecimento, com responsabilidades compartilhadas, no qual deixe de existir o cenário citado por Saraiva e Wagner (2013, p. 767) em que:

[...] o discurso da escola parece ser sempre o de chamar a atenção dos pais para que deixem seus filhos crescer, mas não há proposição de estratégias que possam informá-los no intuito de ajudá-los a entender os procedimentos e processos escolares [...] e, também, a saberem como podem ajudar seus filhos em casa, minimizando suas ansiedades.

Esses relatos apenas reforçam a necessidade de mudança do processo formativo dos professores que atuarão dentro das instituições de ensino básico, permitindo a compreensão de todos os elementos que podem contribuir para a educação dos estudantes de forma equitativa, inclusiva e de qualidade. Além disso, transparece que para se fazer uma investigação em ensino que seja efetiva e colaborativa é necessário compreender a realidade do local estudo, isto é, torna-se fundamental que o investigador (professor universitário) e também os professores das

escolas (investigadores locais) aprendam a ouvir os anseios daqueles que buscam as escolas: os estudantes e as famílias.

## REFERÊNCIAS

- Civil, M. (2020). Families as resources for the learning and teaching of mathematics. *APeDuC Revista / APeDuC Journal*, 1(2), 186-193.
- D'Ambrósio, U. (2018). *Etnomatemática – elo entre as tradições e a modernidade*. Autêntica.
- Saraiva, L. A.; Wagner, A. (2013). A Relação Família-Escola sob a ótica de Professores e Pais de crianças que frequentam o Ensino Fundamental. *Ensaio*, 21(81), 739-772.
- Santos, C. J. (2008). Jogos Africanos e a Educação Matemática: Semeando com a Família Mancala. Governo do Estado do Paraná. <https://is.gd/UJHFcD>